

COMUNICADO DE IMPRENSA

Embargo. Para não ser publicado antes ou transmissão:
Quinta-feira, 23 de Outubro de 2008, 18h00 (GMT+2)

Ciências naturais e sociais: ICSU reafirma a necessidade de trabalhar mais em conjunto

A comunidade científica mundial confirma que as ciências naturais e sociais devem trabalhar em conjunto para ajudar a resolver os principais desafios mundiais que a sociedade enfrenta actualmente

Maputo, Moçambique— As ciências naturais e sociais devem trabalhar em conjunto, contribuindo para a solução de alguns dos mais prementes desafios que a sociedade enfrenta. É esta a mensagem de um relatório entregue hoje à comunidade científica mundial durante a 29ª Assembleia-geral do Conselho Internacional para a Ciência (ICSU) realizada em Maputo, Moçambique.

“As mudanças globais, a gestão de recursos naturais e ambientais, o desenvolvimento sustentável, a redução da pobreza e a saúde humana e ambiental são alguns dos maiores desafios da investigação científica do ICSU, actualmente. Mas estes desafios não podem ser resolvidos sem compreender tanto o impacto das pessoas sobre os problemas quanto o dos problemas sobre as pessoas, ou seja, sem as ciências sociais”, afirmou Anne Whyte, membro do Comité de Planeamento e Controlo Científico do ICSU e ex-Directora Geral do departamento de Recursos Naturais e Ambiente do Environment and Natural Resources of the International Development Research Centre (IDRC) do Canadá.

O relatório “Melhorar a Participação das Ciências Sociais no ICSU” afirma que as ciências sociais são essenciais à implementação do Plano Estratégico do ICSU para 2006 – 2011. As recomendações do relatório incluem: o ICSU deve continuar a encorajar a participação das ciências sociais nos seus comités, *task forces* e iniciativas de investigação em parceria; deve estimular mais associações ligadas às ciências sociais a afiliarem-se ao ICSU; e deve trabalhar com o International Social Sciences Council (ISSC) como um parceiro fundamental para o fortalecimento da importância das ciências sociais na implementação do Plano Estratégico do ICSU.

A Professora Anne Whyte diz que “a missão do ICSU é fortalecer a ciência internacional em prol da sociedade. Para o fazer, as ciências naturais e sociais devem estar perfeitamente integradas, a trabalhar em conjunto para disponibilizar conhecimento para a resolução de desafios mundiais”.

Heide Hackmann, Secretária-Geral do International Social Sciences Council (ISSC), concorda. “O conhecimento científico social de alta qualidade está a tornar-se uma necessidade para legisladores, empresários e líderes comunitários, bem como para cientistas naturais. Neste ambiente, o ISSC aceitou o desafio de se tornar o actor internacional mais importante no âmbito das ciências sociais a trabalhar em conjunto com o ICSU na resolução dos desafios mundiais mais urgentes”.

Mas nem tudo é fácil e há barreiras a ultrapassar. Cientistas naturais e sociais não falam a mesma língua; muitas instituições não estão preparadas para lidar com investigação interdisciplinar, e há resistência por parte de alguns cientistas, de ambos os lados.

“A chave para o sucesso é aceitar que tudo leva o seu tempo. As ciências naturais e sociais devem ser, juntas, parte integrante dos projectos. Uma não pode ser fornecedora de serviços para a outra. E é necessário escolher as pessoas certas”, declarou Roberta Balstad, do Center for Research on Environmental Decisions da Columbia University, Nova Iorque, e membro do CSPR.

Ao longo dos anos, o ICSU tem promovido activamente a contribuição das ciências sociais, especificamente através dos seus programas de alterações ambientais a nível mundial. A Earth System Science Partnership (ESSP) integra com sucesso as ciências naturais e sociais de modo a investigar como as alterações no Sistema Terra afectam a sustentabilidade mundial e regional. E novos programas do ICSU, tais como “Investigação Integrada sobre Riscos de Catástrofes” e “Alterações do Ecosistema e Bem-Estar Humano” envolvem tanto ciências naturais quanto sociais desde os seus estágios iniciais de planeamento.

“De facto, com uma maior participação das ciências sociais, pode dizer-se que o ICSU está num ponto da sua história em que depende cada vez mais das ciências sociais para cumprir a sua missão. Por isso, a integração das ciências sociais no ICSU deixou de ser uma opção e passou a ser uma necessidade”, diz Balstad.

Contacto Media

Jacinta Legg, Science Communications Officer, ICSU. jacinta.legg@icsu.org, Tel: +33 1 45255777.
Jornalistas presentes na Assembleia-geral, contactar: Sybelle de Jongh, Tel: +258 82 937 1914.

Sobre o ICSU

Fundado em 1931, o ICSU é uma organização não governamental que reúne organismos científicos nacionais à escala internacional (114 membros, representando 134 países) e associações científicas internacionais (29 membros). O Conselho é frequentemente solicitado a pronunciar-se em nome da comunidade científica internacional e a prestar assessoria sobre temas que vão desde a conduta científica até ao meio ambiente. As actividades do ICSU concentram-se em três áreas: planeamento e coordenação do trabalho de investigação; a ciência com vista à elaboração de políticas; e consolidação do princípio de Universalidade da Ciência.